

Ata da reunião ordinária da Assembleia de Freguesia de Chão de Couce realizada no dia dezoito de abril de dois mil e vinte e seis. -----

Aos dezoito dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte seis, reuniu na sala de reuniões do Edifício sede da Junta de Freguesia de Chão de Couce, pelas vinte horas e trinta minutos a Assembleia de Freguesia de Chão de Couce, em sessão Ordinária, presidida por Pedro Alexandre Santos Lopes e secretariada por Cláudia Margarida Tavares da Silva Pires e Beatriz Alexandra Jorge Branco, com a seguinte ordem de trabalhos; -----

Período antes da ordem do dia

1. Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior;
2. Outros assuntos. -----

Período da Ordem do dia

1. Apreciação de uma informação do Presidente da Junta, sobre a atividade da Freguesia e situação financeira, **nos termos da alínea v) do nº 1 do artº 18 da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro;** -----

2. **Conta de Gerência 2025: Apreciação, discussão e votação;** -----

3. **Apreciação do Inventário de todos os bens da Freguesia: Apreciação;** -----

Período de Intervenção do Público

1- Intervenção aberta ao Público. -----

Período antes da ordem do dia

No ponto 1 do período antes da Ordem do dia, **leitura e votação da ata da sessão anterior**, O senhor Presidente da Assembleia, Pedro Lopes e a deputada Lilibeth Lopes Ferreira, apresentaram várias correções à ata, quer ortográficas, quer de conteúdo, tendo sido feitas as alterações necessárias. Colocada a votação foi aprovada por unanimidade. -----

No ponto dois, **Outros Assuntos**, foi dada a palavra ao Senhor Presidente de Junta que iniciou a sua intervenção, fazendo o balanço dos efeitos da tempestade “Kristin” na Freguesia. Referiu que ocorreram estragos em habitações e anexos, queda de árvores, queda de postes de transporte de energia e de telecomunicações, estradas cortadas. Salientou que ainda há duas ruas cortadas devido a cabos de telecomunicações caídos. -----

Na sua opinião a Zona Industrial do Camporês, a Tojeira e a Lomba, terão sido os locais onde ocorreram os maiores prejuízos. -----

Foram apresentados nos serviços da Junta e ao executivo cerca 55 pedidos de apoio, para a cobertura dos edifícios, com a colocação de telhas ou com a colocação de lonas ou plástico. -----

Na proteção Civil em Ansião foram apresentadas 141 ocorrências, relativas à Freguesia de Chão de Couce. -----

De seguida referiu-se à iniciativas da Junta de Freguesia: logo no dia 28 de janeiro contratação de empresa para corte de árvores nas vias principais; Com os colaboradores da Junta, procedeu-se à retirada de objetos da via pública, nomeadamente, ramagens, caleiras, chapas, contentores do lixo, entre outros; O Tesoureiro da Junta, com a colaboração da empresa “Partenope”, desde o dia 28 de janeiro até 02 de fevereiro, ocorreu a cerca de 35 solicitações na área da freguesia; O

Presidente e a Secretária da Junta, foram verificando junto das famílias mais vulneráveis da freguesia, a necessidade de apoio alimentar ou outros, tendo verificado que todas recebiam apoio, da Fundação Dona Fernanda Marques ou de outras instituições de freguesias vizinhas; Acompanhamos a empresa ao serviço da EDP, no restabelecimento de energia em diversos locais da freguesia, nos dias 12, 13, 15, 16 e 20 de Fevereiro, num total de 18 edifícios; No dia 7 e 8 de fevereiro, numa iniciativa do Município e Freguesias, com a colaboração de voluntários, percorreu-se a freguesia, no contato com as populações; Colaboramos na submissão das candidaturas de pedidos de apoio financeiro; No sábado dia 31 de Janeiro, o Grupo de Jovens recentemente constituído, com a colaboração da Junta de Freguesia, procedeu à limpeza da zona envolvente à Igreja e Ruas adjacentes, nomeadamente Rua da Ramalha, Rua Comendador Américo Santo, Largo junto do Pelourinho e Rua da Mó. -----

Aproveitou para agradecer a um grupo de voluntários que procederam à reparação do telhado da Igreja, dado que corria o risco de danificar o retábulo. -----

Informou que os estragos provocados nos telhados dos edifícios da freguesia ou sob a sua gestão, nomeadamente Edifício Sede, Centro de Saúde, Edifício do Antigo Centro de Saúde e da Associação de Cultural Recreio e Beneficência, deverão rondar os 16 000,00€; -----

Deu nota que no dia 28 de março sob o lema “Limpar Ansião”, procedeu-se à retirada de resíduos de telhados, na Rua do Pontão, procedeu-se ainda à limpeza junto ao passadiço na Rua da Serrada da Mata e limpeza de ramagens na Zona de Lazer. -----

Continuou a sua intervenção dando nota que os equipamentos municipais estiveram ao serviço da Freguesia na semana de 12 a 16 de janeiro. Depois da tempestade foi suspensa a cedência às Freguesias, para permitir intervenções, nomeadamente no corte das árvores nos Caminhos Florestais. -----

Informou que durante o mês de maio e junho, vão realizar-se as seguintes atividades: -----

- No dia 17 de maio (domingo) “Convívio da Espiga na Zona de Lazer”, com merenda e animação musical. Salientou que esta atividade não se realiza no feriado municipal, de forma a permitir a realização de um arraial solidário a favor dos Bombeiros Voluntários, com a colaboração entre o Município e as Freguesias do Concelho; -----

- No dia 10 de Junho o Passeio dos Avós / Seniores, com destino a Rio Maior. -----

Terminou dando nota de algumas atividades a realizar pelas Associações, com o apoio da Freguesia: -----

- No dia 09 e 10 de maio, o Lusitano Ginásio Chão Couce, leva a efeito os “Trilhos da Nexebra”, que inclui o Trail e Caminhada; -----

No dia 06 de junho a Associação Cultural e Recreativa Margaridas da Serra de Mouro, leva a efeito um Festival de Folclore. ----

De seguida tomou a palavra a deputada Lilibeth Ferreira, para a apresentar à mesa um documento. O senhor Presidente da Assembleia, Pedro Lopes, procedeu à sua leitura: -----

“MOÇÃO DE CENSURA

Nos termos da alínea p) do nº 1 do artigo 17º da Lei nº 169/99, com a redação dada pela Lei nº 5-A2002, de 11/01 vêm os membros da Assembleia de Freguesia de Chão de Couce, eleitos pelo Partido

Socialista, reunidos nesta sessão ordinária realizada no dia de hoje e ao abrigo das competências legalmente conferidas e nos termos do regime jurídico das autarquias locais aprovado pela Assembleia da República, apresentar a presente Moção de Censura ao Presidente da Junta de Freguesia, Fernando Jorge Rodrigues.

Considerando que:

1. Durante a ocorrência da tempestade “Kristin”, que afetou gravemente a freguesia, registaram-se múltiplas situações de emergência, designadamente quedas de árvores, danos em habitações, interrupções no fornecimento de energia elétrica e obstrução de vias públicas;

2. A Junta de Freguesia não assegurou uma resposta pronta, eficaz e coordenada às diversas solicitações apresentadas pelos fregueses;

3. Verificaram-se atrasos significativos na intervenção junto das ocorrências reportadas, bem como falhas na articulação com as entidades competentes;

4. Não foi implementado ou divulgado qualquer plano de contingência adequado à gravidade da situação;

5. A comunicação institucional revelou-se insuficiente, deixando a população sem informação clara, atempada e tranquilizadora durante momentos de especial vulnerabilidade;

6. Diversos fregueses manifestaram sentimento de abandono e ausência de apoio por parte do executivo da Junta;

7. Tal atuação configura incumprimento dos deveres de diligência, proximidade, coordenação e proteção de incumbem ao Presidente da Junta de Freguesia enquanto órgão executivo.

Assim,

Os eleitos pelo Partido Socialista à Assembleia de Freguesia de Chão de Couce, no exercício das suas competências de fiscalização política do órgão executivo, deliberam:

1. *Aprovar a presente **Moção de Censura** ao Presidente da Junta de Freguesia, Fernando Jorge Rodrigues;*

2. *Declarar formalmente a perda de confiança política no atual Presidente da Junta;*

3. *Sendo do conhecimento que uma moção de censura não implica automaticamente a demissão da Junta de Freguesia, solicita-se que sejam desencadeados os procedimentos legalmente previstos, nomeadamente na sua divulgação.*

Chão de Couce, 18 de Abril de 2026

Os membros proponentes,

Lilibeth Lopes Ferreira

Carla Suzete Dias Ferreira

João Nuno Gaspar Simões”. -----

Depois de lida, o senhor Presidente da Assembleia questionou se algum dos presentes se queria pronunciar sobre a moção de censura, nomeadamente o senhor Presidente da Junta, não tendo existindo qualquer intervenção, foi o referido documento colocado à votação, obtendo o seguinte resultado: três votos a favor dos eleitos do Partido Socialista, uma abstenção do eleito pelo Chega e cinco votos contra dos eleitos do Partido Social Democrata. -----

O original da Moção de Censura fica arquivado em pasta anexa a este livro de atas. -----

De seguida foi dada a palavra à deputada Carla Ferreira que apresentou as seguintes questões ao senhor Presidente da Junta: Estando prevista a requalificação da Rua José Malhoa, para o corrente ano e tendo sido efetuada uma alteração ao orçamento municipal, com retirada de verba, para alocar às reparações resultantes da tempestade, perguntou se esta retirada não vai por em causa a execução da obra, o que tem o Presidente da Junta a dizer à Freguesia e em que reparações vão ser empregues as verbas retiradas.-----

De seguida questionou o Presidente da Junta, relativamente à informação que prestou ao deputado Chega, na Assembleia realizada em dezembro, onde afirmou que o Centro de Saúde de Chão de Couce fechava um dia por semana, quando de acordo com o aviso afixado na porta, em Outubro, encerra dois dias por semana. -----

Abordou ainda a lixeira em que se encontra, o espaço para recolha de resíduos, instalado nas Moitas, mostrando à Assembleia fotos tiradas no dia anterior. -----

Terminou referindo que no dia 31 de janeiro, quando da realização de um funeral, verificou-se que a cova estava com muita água, tendo o senhor da funerária sido obrigado a ir às suas instalações buscar uma bomba para retirar água. Informou que na altura contactou o Presidente da Junta, para perceber se a Junta não tinha uma bomba. O Presidente estava em Ansião e informou que não tinham e que também não era da sua responsabilidade. Questionou ainda se não é a Junta que vende a campa, não será da responsabilidade da Junta, já foi adquirida a bomba. -----

Foi dada a palavra ao deputado João Simões, que começou a sua intervenção por referir que o novo site da Freguesia está muito melhor,

no entanto falta colocar o Regulamento da Natalidade e o Regulamento da Assembleia, mas ainda muito desatualizado, nomeadamente as atas. Continuou a sua intervenção referindo-se ao espólio do Doutor João Pais e se o mesmo ainda se encontra por catalogar. Questionou ainda qual o valor da haste pública, se é que foi feita, relativamente às árvores caídas no Miradouro e na Zona de Lazer. Terminou perguntando para quando a substituição da sinalização luminosa e vertical em Ponte do Freixo e no Pontão. -----

A deputada Lilibeth Ferreira, pediu a palavra para apresentar duas perguntas ao Presidente da Junta, dado que ele não respondeu à moção de censura, assim, como se justifica, a seguir à tempestade a Junta estar encerrada dois dias; Se a junta tinha alguma informação sobre os pedidos de apoio submetidos; Se tinha sido efetuado algum contacto junto das empresas de telecomunicações, pela falta de reposição a muitas habitações e se existia algum levantamento dos estragos no Parque Empresarial do Camporês. -----

O Deputado José Marcelo, questionou o Presidente se a avaria na iluminação da Casa Mortuária, já estava resolvida, pois quando esteve no último funeral, algumas lâmpadas não funcionavam. -----

O senhor Presidente da Junta tomou a palavra, começou por responder à deputada Lilibeth Ferreira, confirmando que os serviços administrativos da Junta tinham estado encerrados dois dias devido à falta de energia e comunicações. Referiu que a seguir à tempestade foram apresentados, nos serviços administrativos da Junta de Freguesia, os seguintes pedidos, no dia 28 de janeiro, a senhora Olinda Marques Barreira, da Serra de Mouro, solicitou a retirada de uma placas de amianto que se encontravam no seu quintal, no dia 02 de Fevereiro, o

senhor José Eduardo Lourenço, da Amieira, solicitou uma declaração para poder recolher lonas no Município de Alvaiázere; nesse mesmo dia passou pelos serviços da Junta a senhora Lilibeth Lopes Ferreira, a solicitar lonas para o seu telhado que tinha ficado destruído, como não indicava a área pretendida, o Presidente da Junta, encontrou em contato com a senhora, como não conseguiu identificar a área, foi ao local e mediu a passos. Depois de recolher os plásticos no Estaleiro Municipal, deixou ficar junto à residência; No dia 16 de fevereiro, a senhora Ana Paula Fernandes Peres, solicitou o corte de um pinheiro quase a cair para a estrada; No dia 10 de março, o senhor João Urbano, da Valadinha, solicitou o corte de uma árvore que ocupava a via pública. -----

No entanto como já tinha afirmado no início da reunião, ao executivo da Junta foram apresentados cerca de 55 pedidos de apoio e na proteção civil em Ansião cerca de 141 pedidos de apoio. -----

De seguida respondeu à deputada Carla Ferreira e referindo-se ao funeral informou que quando lhe ligou tinha ido a Ansião sinalizar alguns pedidos, efetivamente a Junta de Freguesia não estava nem está preparada com bomba e gerador pois também não havia energia. Salientou que tinha estado no cemitério e que tinha sugerido aos coveiros a mudança do local da cova, pois com a chuva dos dias anteriores, havia necessidade de com muita frequência retirar a água. Com a chegada do funeral ao cemitério e a celebração religiosa a cova ficou com muita água, tendo o senhor da funerária resolvido a questão com uma bomba e gerador. Em tom de gozo afirmou que afinal existia uma bomba no armazém da Junta, que tinha sido adquirido no tempo, pelo senhor seu pai quando pertenceu ao executivo, com esta afirmação deu nota que nenhuma Junta de Freguesia estava preparada para a situação.

Relativamente à lixeira no ponto de recolha de resíduos de construção, instalado nas Moitas, é uma situação que vem do executivo anterior e que infelizmente também acontece em todos os outros pontos de recolha do concelho, tem sido uma preocupação de todos os Presidentes de Junta. A situação terá de ser melhorada, no executivo anterior ainda se colocaram uns ferros para vedar o espaço, de forma que os despejos fossem controlados, mas não chegou a ser concluído. A questão colocada sobre o encerramento do Centro de Saúde, efetivamente em dezembro, tinha a indicação que todas as extensões do Centro de Saúde encerravam um dia. Entretanto pode ter sido alterado. Terminou dando nota que a alteração ao orçamento que o município retirou verba da Rua José Malhoa, não vê qualquer inconveniente, aliás aconteceu em todas as freguesias, pelo motivo de satisfazer as urgentes reparações da tempestade. -----

Respondeu ao deputado João Nuno que relativamente ao site da Freguesia, só recentemente tiveram acesso às senhas, pelo que ainda não foi possível proceder a todas as atualizações, referiu-se ao espólio do Dr. João Pais dando nota que está devidamente catalogado, mas sem acesso direto aos leitores. Sobre as árvores da Zona de Lazer são da competência do Município, por ser espaço municipal. A pinheira caída no miradouro foi recolhida pelos colaboradores da Freguesia e transportada para o estaleiro. Terminou dando nota que a sinalização luminosa no cruzamento do Pontão e na Ponte Freixo, foi adjudicada à empresa Soltrafego, sendo previsível a reparação a curto prazo. -----

Respondeu ao deputado José Marcelo, informando que a avaria na iluminação da casa mortuária, já estava solucionada. -----

A deputada Lilibeth pediu a palavra e fez os esclarecimentos relativamente à sua situação em particular, uma vez que, o senhor Presidente trouxe o assunto à presente reunião. -----

De seguida, a deputada Carla Ferreira pediu explicações acerca da expressão utilizada pelo senhor Presidente, quando disse que “estaria a gozar, a brincar” quando afirmou que a Junta tinha adquirido uma bomba no mandato do “senhor seu Pai”. -----

O senhor Presidente justificou-se, dizendo que nenhuma Junta tem uma bomba ou mesmo um gerador, e que falou no “senhor seu Pai” porque o mesmo fez parte de anteriores executivos. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

No ponto um do período da ordem do dia **apreciação de uma informação de Presidente da Junta sobre a atividade da Freguesia e situação financeira, nos termos da alínea v) do nº 1 do artº 18 da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro**, o Senhor Presidente da Junta prestou a informação, conforme documento que se encontra na pasta anexa a este livro de atas. -----

No ponto dois **Conta de Gerência 2025: Apreciação, discussão e votação**, o Senhor Presidente da Junta apresentou a Conta de Gerência de 2025, dando explicações sobre a atividade desenvolvida durante o ano, sobre as diversas rúbricas da receita e da despesa. -----

Depois da apresentação e dado que não foi colocada qualquer questão, procedeu-se à votação do documento, sendo este aprovado com quatro abstenções. -----

No ponto três, **apreciação do Inventário de todos os bens da Freguesia**, o referido documento foi analisado, não tendo merecido qualquer reparo. -----

Intervenção do Público: no período de intervenção do público, foi dada a palavra ao senhor Artur Luís, residente em Lagoa da Ameixieira que lembrou da necessidade de se intervir no caminho da Lagoinha, com a limpeza de bermas; da pintura da vedação da lagoa e corte de ervas duas vezes por ano; da sinalização do lugar de Lagoa da Ameixieira e colocação de uma lombas; pediu para ser colocada na berma junto à sua habitação, terminou referindo o desalinhamento das campas no cemitério da Ameixieira. -----

De seguida foi dada a palavra senhor Manuel Francisco, residente em Ameixieira, que lembrou da promessa do Presidente da Junta para alargamento do largo junto ao lagar em Casal Soeiro; do terreno que seu irmão doou à Freguesia, para colocação de mesas junto ao Poço da Ameixieira, terminou referindo que a estrada construída da Ameixieira ao Ribeirinho não tem bermas, dificultando o trânsito. -----

O Senhor Presidente da Junta em resposta ao Senhor Artur Luís e ao Senhor Manuel Francisco, referiu que o Caminho da Lagoinha, e o largo junto ao lagar do Casal Soeiro, precisam de intervenção dos equipamentos municipais e atualmente, ou seja desde a tempestade, estão ao serviço do Município na retirada de árvores dos caminhos florestais do concelho, os pedidos de colocação de lombas e placa indicativa em Lagoa da Ameixieira, sendo competência do Município, pelo que serão encaminhados para os serviços da Câmara Municipal. Referiu que a limpeza da Lagoa tem sido feita todos os anos. Relativamente à calçada e pintura da vedação da Lagoa, a seu tempo serão executados. Terminou referindo que o Parque de Merendas junto ao Poço de Ameixieira, está prevista a sua construção no PPI, para o próximo ano. -----

Aprovação da ata em minuta: A Assembleia de Freguesia deliberou, ao abrigo do número três do artigo cinquenta e sete da Lei número setenta e cinco, de doze de setembro, aprovar a presente ata em minuta, no final da reunião, para efeitos imediatos. -----

E nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, da qual para constar e todos os efeitos legais se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada, pelos membros da mesa. -----

Handwriting practice lines consisting of 20 sets of three horizontal dashed lines.